

OBITUÁRIO Pioneira na praia e com carreira na Seleção nas quadras, Isabel Salgado morreu, ontem, aos 62 anos, em São Paulo

Adeus à referência do vôlei

O voleibol brasileiro está de luto. Isabel Salgado, um dos ícones do esporte nacional, morreu, ontem, aos 62 anos, em São Paulo. Pioneira do vôlei de praia, ela também fez carreira nas quadras pela modalidade e se notabilizou por ser uma voz atuante no esporte. Mãe dos atletas Maria Clara, Pedro e Carol Solberg, ela foi anunciada, na última segunda-feira, como membro do grupo de transição de governo do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT), junto de Ana Moser e Raf, para tratar de assuntos ligados à pasta esportiva do país.

Isabel sofria da Síndrome Aguda Respiratória do Adulto (SARA). Na nova crise da doença, ela chegou a ser internada no Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo, mas não resistiu. Trata-se de uma enfermidade rara. A Síndrome Aguda Respiratória do Adulto é uma condição em que há acúmulo de líquido nos pulmões, dificultando que o paciente absorva o oxigênio. O quadro, geralmente, é causado como consequência de outra doença, quando há comprometimento do pulmão. O anúncio de sua morte foi confirmada pelos amigos e pessoas mais próximas nas redes sociais.

Revelada para o voleibol pelo Flamengo, Isabel foi a primeira jogadora brasileira da modalidade a atuar por um clube da Europa. Em 1980, a jogadora acertou para defender o Modena, da Itália. A história com a camisa amarela da Seleção Brasileira também é grande. Ela foi medalhista de prata nos Jogos Pan-Americanos de 1979, em Porto Rico, participando ainda das Olimpíadas de 1980, em Moscou, na Rússia, e 1984, em Los Angeles, nos Estados Unidos.

Ao encerrar a sua trajetória como profissional das quadras, Isabel se tornou nome importante do Brasil em outro ramo do mesmo esporte: o vôlei de praia. Na nova trajetória, a jogadora ficou marcada, principalmente, pela parceria com Jackie Silva. Porém, foi ao lado de Roseli Ana Timm que conquistou o

Divulgação



Ex-jogadora faria parte da transição de governo do presidente eleito Lula. Ela sofria de Síndrome Aguda Respiratória do Adulto (SARA)

Mundial da modalidade, em Miami, em 1994.

Ao se aposentar das competições esportivas nas areias, Isabel trabalhou como técnica, chegando a treinar as filhas Maria Clara e Carol no vôlei de praia. Em 2016, a ex-jogadora foi escolhida como um dos nomes a carregar a tocha olímpica no Rio de Janeiro, sede dos Jogos Olímpicos daquele ano.

De acordo com a assessoria de imprensa de Carol Solberg, filha da atleta, a despedida de Isabel Salgado será realizada hoje, no Cemitério do Caju, no Rio de Janeiro. O velório da ex-jogadora está marcado para ter início às 11h. A cerimônia de cremação do corpo será às 14h. Ela deixa outros quatro herdeiros: Pilar Salgado, Maria Clara Salgado, Pedro Solberg, todos atletas do vôlei, assim como Carol, e Alison.

Divulgação



Isabel Salgado carregou a tocha olímpica quando os Jogos Olímpicos passaram pelo Rio de Janeiro

Atletas postam homenagens

A morte de Isabel Salgado comoveu torcedores e famosos. Pouco tempo depois do anúncio, o nome da ex-jogadora chegou aos assuntos mais comentados do Twitter. As homenagens vieram de anônimos e personalidades da política e do esporte.

Colega de Seleção Brasileira de Isabel, Ana Moser lamentou a morte nas redes sociais. A ex-jogadora afirmou estar de luto e desejou sentimentos aos familiares pela "perda irreparável". A conta oficial do Time Brasil também prestou condolências, classificando a ex-jogadora como "um dos maiores nomes do esporte" e "craque dentro e fora das quadras".

O multicampeão Nalbert também se manifestou. "Quando tudo era ainda mais difícil no nosso esporte, ela foi uma das desbravadoras do voleibol, pavimentando um belíssimo caminho para os que vieram em seguida", escreveu. O lamento foi endossado por Bruninho, atual capitão da Seleção masculina. "Não tenho palavras para descrever esse momento. Isabel, uma pessoa maravilhosa, sorridente e de bem com a vida. Vai com Deus. Te amamos", publicou.

Luiz Inácio Lula da Silva também se manifestou exaltando a trajetória da atleta dentro e fora das quadras. "Isabel Salgado não foi apenas um símbolo para o esporte, mas também de luta na defesa de seus ideais. Seu pioneirismo no esporte abriu as portas para muitas brasileiras. Suas conquistas levaram o Brasil a outro patamar na história do vôlei feminino", lamentou o presidente eleito.

Coordenador de campanha do petista, Edinho Silva escreveu um artigo no site do PT. "Com imensa tristeza, recebi a notícia do falecimento da querida Isabel Salgado, a Isabel do vôlei. Isabel que inspirou a minha geração, que inspirou um país, que inspirou meninas que lutavam contra o machismo no esporte na década de 1980", discursou.

Tite segue trabalho de aprimoramento do time

Aproveitar todo o tempo de preparação possível com a tradicional "intensidade". Assim, o técnico Tite vem trabalhando com a Seleção Brasileira no CT da Juventus, em Turim, na Itália. A oito dias da estreia, diante da Sérvia, em 24 de novembro, no Estádio Lusial, o treinador levou até um monitor para mostrar ao time os desejos visando a Copa do Mundo. Além das orientações na telinha, ainda houve um forte treino de aprimoramento defensivo em campo reduzido. Marquinhos pela primeira vez trabalhou normalmente.

Sob olhares de Kaio Jorge, atacante que trocou o Santos pela Juventus, e do ex-meia Hernanes, também com passagem pelo time italiano na carreira, o dia começou com o preparador físico Fábio Mahseredjian exigindo um aque-

cimento em alta voltagem, com toques na bola entre dois jogadores e saída com pique. "Vamos, vamos", cobrava.

Ausente na atividade de terça-feira por causa de dores musculares que o tiraram do último jogo do Paris Saint-Germain no Campeonato Francês, o zagueiro Marquinhos fez um trabalho com bola isolado dos demais companheiros, ainda com atenção especial para chegar em apresentar nenhum incômodo na estreia. O defensor titular não deve, porém, ser problema para o jogo diante dos sérvios. Já o atacante Pedro, que levou uma entrada dura, por trás, de Daniel Alves, treinou normalmente.



O dia também reservou alguns sustos com chegadas fortes. O primeiro veio após Neymar sair driblando e ser perseguido por alguns companheiros. Ao tentar o corte, o lateral-esquerdo Alex Telles dividiu com o atacante e levou a pior. Saiu de campo mancando. Após breve atendimento, foi levantado pelo próprio camisa 10 e seguiu no treinamento liderado pelo técnico Tite. Bruno Guimarães também deixou o campo mancando, sentindo dores no tornozelo direito, mas terminou as atividades.

Tite não poupou a voz com os jogadores, divididos em dois times de nove atletas com campo reduzido. Entre as recomendações, estava administrar a posse

de bola e, pressionado, mandar para trás, mas com uma ressalva: "Aí, não pode perder", advertia o treinador. Evitar faltas desnecessárias era outro pedido a todo momento. "Olha a bola, olha a bola", solicitava.

Do outro lado do gramado, quem não estava participando do treino com bola no campo reduzido aprimorava finalizações com os goleiros Alisson e Ederson. Raphinha, Rodrygo, Gabriel Jesus, Richarlison e Vinicius Junior tinham de chutar de primeira bolas pelo alto ou rasante em velocidade. O desempenho foi bem aquém do esperado, com os atacantes consagrando os goleiros com tanto erro de pontaria. A expectativa, agora, é de um aproveitamento mais promissor para a Copa.

Lucas Figueiredo/CBF



Enérgico, técnico exigiu bastante entrega dos jogadores na atividade

Giro da Copa

Miguel Riopa/AFP



Últimos testes

Sem Cristiano Ronaldo, com gastrite, Portugal faz o último teste para a Copa do Mundo, às 15h45, contra a Nigéria. Às 7h, Gana e Suíça, dois times do Mundial, se enfrentam. Às 13h, a Espanha encara a Jordânia.

Bertrand Guay/AFP



Pedido de apoio

Fora da Copa após sofrer lesão em treino, o francês Nkunku pediu para Camavinga, responsável pela forte entrada, não ser atacado pelo corte. "Deve ser um momento de comunhão, não de divisão", disse.

Ryan Lim/AFP



Seleções em campo

Ontem, amistosos agitaram o pré-Copa. Imparável, a Argentina goleou os Emirados Árabes, por 5 x 0, e chegou ao 36º jogo de invencibilidade. A Alemanha passou sufoco para vencer Omã, por 1 x 0.

Bertrand Guay/AFP



Mais equipes em ação

A Polônia ganhou do Chile, por 1 x 0. A Croácia bateu a Arábia Saudita pelo mesmo placar. O México, por outro lado, foi surpreendido pela Suécia, que está fora da Copa do Mundo no Catar, e perdeu por 2 x 1.

Bob Thomas/AFP



Bola histórica

A bola com a qual Diego Maradona marcou o lendário gol da Copa do Mundo de 1986 com ajuda da "mão de Deus" foi vendida em um leilão por 2 milhões de libras (R\$ 12,8 milhões), ontem, em Londres.

Juan Mabromata/AFP



Fora da bolha...

Paulo Roberto Falcão, novo coordenador esportivo do Santos, já iniciou os trabalhos. Um dia após ser oficializado, anunciou a contratação do técnico Odair Hellmann (foto), que assina até o fim de 2023.